

Sessão 27
Neuropsicofarmacologia B

239

EFEITO DO EXERCÍCIO SOBRE A LOCOMOÇÃO INDUZIDA POR DROGAS PSICOATIVAS EM CAMUNDONGOS. *Carlos Eduardo Aliatti Mantese, Luis V. Portela, Diogo Onofre Gomes de Souza (orient.) (UFRGS).*

O exercício físico regular tem benefícios conhecidos em sistemas fisiológicos periféricos; entretanto, também tem se mostrado que produz benefícios no sistema nervoso central, tanto em modelos animais quanto humanos. Sabe-se que o exercício crônico provoca alterações em cérebros animais, como melhora em tarefas de memória espacial e neurgênese hipocampal. O presente trabalho tem a intenção de avaliar a resposta de animais em exercício crônico a drogas psicoativas. Para tanto, foram utilizados camundongos albinos com 2 meses de idade na data de início do protocolo. Os animais foram colocados em caixas com uma argola de *running wheel* e expostos durante um mês. Os controles ficavam em uma caixa de mesmo tamanho, porém sem o equipamento. Para ambos os grupos, foram agrupados 4 animais por caixa. Após 28 dias do início, os animais foram testados em um protocolo de locomoção. Eles eram colocados em caixas individuais e filmados por *webcam* por 2 horas. Após esse período de habituação, era administrada a droga psicoativa, ou salina, para ambos os grupos. Após a injeção, os animais eram filmados por mais 3 horas. A gravação foi convertida por um *software* para a obtenção da medida de locomoção dos animais. As drogas utilizadas foram anfetamina (5 mg/kg), dizocilpina (0, 25 mg/kg), e cafeína (30 mg/kg), todas pela via IP. Para análise estatística, foi utilizado ANOVA seguida de *post hoc test*. A locomoção causada por anfetamina e cafeína não diferiu entre animais sedentários e exercitados. Contudo, os animais expostos ao exercício crônico tiveram uma menor atividade locomotora com dizocilpina nessa dose. Analisando esse resultado, estudos adicionais devem ser realizados para orientar uma melhor aproximação no sistema glutamatérgico. Assim sendo, esse trabalho pode ter sua importância clínica, já que locomoção por dizocilpine é um modelo internacionalmente aceito para os sintomas negativos da esquizofrenia. (PIBIC).